



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

Autora: Deputada **MANINHA**

PDL 117/99

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ.

Em 23.08.99.

Maninha

Maninha
Chefe da Assessoria de Plenário

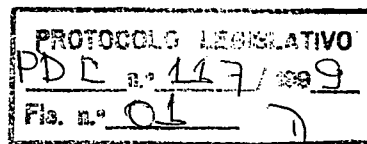
“Concede Título de Cidadão Honorário
ao Senhor Alcides da Rocha Miranda.”

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário ao Senhor Alcides da Rocha Miranda.

Art. 2º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO:



Alcides da Rocha Miranda, é arquiteto, pintor, professor, e um dos fundadores da Universidade de Brasília. Foi um dos principais defensores, juntamente com o Professor Darcy Ribeiro da Lei de 1961, que garantia à nossa UNB o perfil de uma instituição “Comprometida com os padrões internacionais do saber e voltada para a solução dos problemas nacionais.”

Idealizador de uma universidade que pudesse recuperar a idéia do conhecimento como algo sério e de envolvimento multidisciplinar, de caráter coletivo, conseguiu convencer o governo da época a locar a UNB em seu atual sítio, contra uma proposta de levá-la para Vargem Bonita, pois considerava-se perigosa a presença tão próxima de estudantes.

Alcides é o autor, com colaboração de outros arquitetos, do primeiro conjunto de edifícios do Campus: a Faculdade de Educação, em 1961. Em 1962 elabora e implanta, com a fundação da UNB, o projeto do Curso Tronco de Arquitetura e Urbanismo, vindo a ser seu primeiro coordenador. Em 1963, com o desmembramento da Faculdade de Arquitetura, entregue a Oscar Niemeyer, antecipa-se a inauguração do Instituto Central de Artes (ICA); hoje IDA. Monta sua equipe apoiada em jovens arquitetos e artistas plásticos, como: Elvin Dubugras, Athos Bulcão, Zanine, Bianchetti, Ceschiatti, Leo

Maninha

030 19AGO'99 AM 9:56



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Dexheimer, Marília Rodrigues, Heinz Forthamann, Claus Berguer e Amélia Toledo, entre outros.

Coexistiam, de forma integrada as artes tradicionais e as artes industriais. Alcides sempre acreditou na necessidade da experiência artesanal, afinal, os protótipos e as matrizes são elaboradas artesanalmente. Logo veio o reconhecimento, inclusive em nível internacional, como na Feira de Leipzig, na Alemanha Oriental, com a premiação do livro inteiramente produzido pela programação visual e impresso na gráfica do ICA, coordenada por Clans Berguer.

Mas o sonho não durou muito tempo. Com o golpe militar de 1964, dilui-se, juntamente com a Universidade, uma importante experiência no ensino da arte. Mas Alcides da Rocha Miranda, o Mestre Alcides como é conhecido, não deixou de acreditar neste projeto. Como uma força serena, constante e luminosa, possuidor de uma intensa curiosidade, um verdadeiro humanista, profundo conhecedor da natureza humana, sempre preocupado com o mundo e as coisas à sua volta, na década de 60 já falava em cibernética e zen budismo. Nunca se colocou como um paradigma, mas um admirador da autodescoberta.

Mestre Alcides fez 90 anos em agosto de 1999.

Parabéns Mestre, pela importância da sua luta em defesa da Universidade de Brasília. Pela defesa e fomentação da arte de forma revolucionária, humana e talentosa.

Pelo exposto, e pelo reconhecimento que deve nossa cidade a este homem raro, modesto e defensor da universidade pública e democrática, é que esperamos a aprovação da presente proposição pelos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões,


Deputada Maninha

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 117 / 1999
Fis. n.º 02